

CARTA COMPROMISSO SANEAMENTO

EIXO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

01

EIXO ESGOTAMENTO SANITÁRIO

02

EIXO RESÍDUOS SÓLIDOS

03

EIXO MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

04

EIXO ESTRATÉGIAS DE GESTÃO

05



Eleições 2024

- As 77 (setenta e sete) propostas contidas nesta carta compromisso estão distribuídas em 05 (cinco) eixos.
- O **cidadão** deverá ler a carta, divulgá-la e dialogar com os candidatos quanto a sua adesão às propostas.
- Os **candidatos** poderão utilizar as propostas como referência durante a campanha eleitoral.
- Os **gestores eleitos** devem utilizar as propostas e as condicionantes já estabelecidas na legislação vigente para aplicá-las no exercício da administração vindoura.
- As **organizações apoiadoras** das propostas conduzirão a difusão desta carta compromisso junto aos candidatos e à sociedade em geral, podendo destacar propostas prioritárias.



Compromisso

**Incluir
compromisso em divulgar**

Nós associados da ORGANIZAÇÃO nos comprometemos no processo de difusão desta carta compromisso junto aos candidatos e à sociedade em geral.

Conheça a ORGANIZAÇÃO

**Incluir informações
sobre a organização**

A Associação dos Engenheiros Sanitaristas do Pará (AESPA) foi fundada em 18 de maio de 2004, com o propósito de fortalecer a representação profissional dos engenheiros sanitaristas no Estado do Pará. Desde sua criação, a AESPA tem se dedicado à valorização e ao fortalecimento da engenharia sanitária, atuando em defesa dos interesses da categoria e promovendo o desenvolvimento técnico e profissional de seus associados.

Objetivos Principais

- Fortalecimento Profissional:** Promover o reconhecimento e a valorização dos engenheiros sanitaristas, fortalecendo a representação da categoria em diversas esferas.
- Capacitação e Desenvolvimento:** Oferecer programas de capacitação e desenvolvimento contínuo, garantindo que os associados estejam sempre atualizados com as melhores práticas e inovações do setor.
- Sustentabilidade e Inovação:** Incentivar a implementação de práticas sustentáveis e inovadoras na engenharia sanitária, contribuindo para a melhoria das condições ambientais e de saúde pública.
- Integração e Colaboração:** Fomentar a integração e a colaboração entre os profissionais da área, criando um ambiente propício para a troca de conhecimentos e experiências.

 @contato_organização

Carta Compromisso - Saneamento - Eleições 2024

CONSIDERANDO a importância do acesso à água potável, ao esgotamento sanitário adequado, à drenagem urbana e à eficiente gestão dos resíduos sólidos para a saúde, o meio ambiente e a qualidade de vida de todos os cidadãos;

CONSIDERANDO que o acesso universal aos serviços de saneamento básico é um direito humano fundamental, reconhecido pela Declaração Universal dos Direitos Humanos ([link](#)) e pela Constituição Federal do Brasil;

CONSIDERANDO as metas estabelecidas de 99% de acesso à água potável e 90% de coleta e tratamento de esgoto até 2033, conforme a Lei 14.026, de 2020, que atualizou o Marco Legal do Saneamento;

CONSIDERANDO a necessidade de adoção de políticas públicas eficazes, investimentos adequados e ações integradas entre governo, sociedade civil e setor privado para superar os desafios do saneamento básico e promover um desenvolvimento sustentável e inclusivo;

CONSIDERANDO que a falta de saneamento básico adequado gera impactos negativos na saúde pública, no meio ambiente, na segurança alimentar e nutricional, e na qualidade de vida das comunidades, exacerbando problemas de saúde, poluição ambiental e exclusão social;

CONSIDERANDO a importância de criação de canais permanentes de atuação conjunta com instituições de ensino e extensão por meio de programas que fomentem o emprego de soluções tecnológicas eficazes.

Eu [NOME DO (A) CANDIDATO (A)] a prefeito (a) e vice prefeito (a) da cidade de [NOME DA CIDADE], comprometo-me, publicamente, em considerar as 76 (setenta e seis) propostas contidas nessa carta durante a campanha eleitoral e ao longo do exercício da administração vindoura.

[NOME DO (A) CANDIDATO (A)] - Prefeito (a)

[NOME DO (A) CANDIDATO (A)] - Vice Prefeito (a)

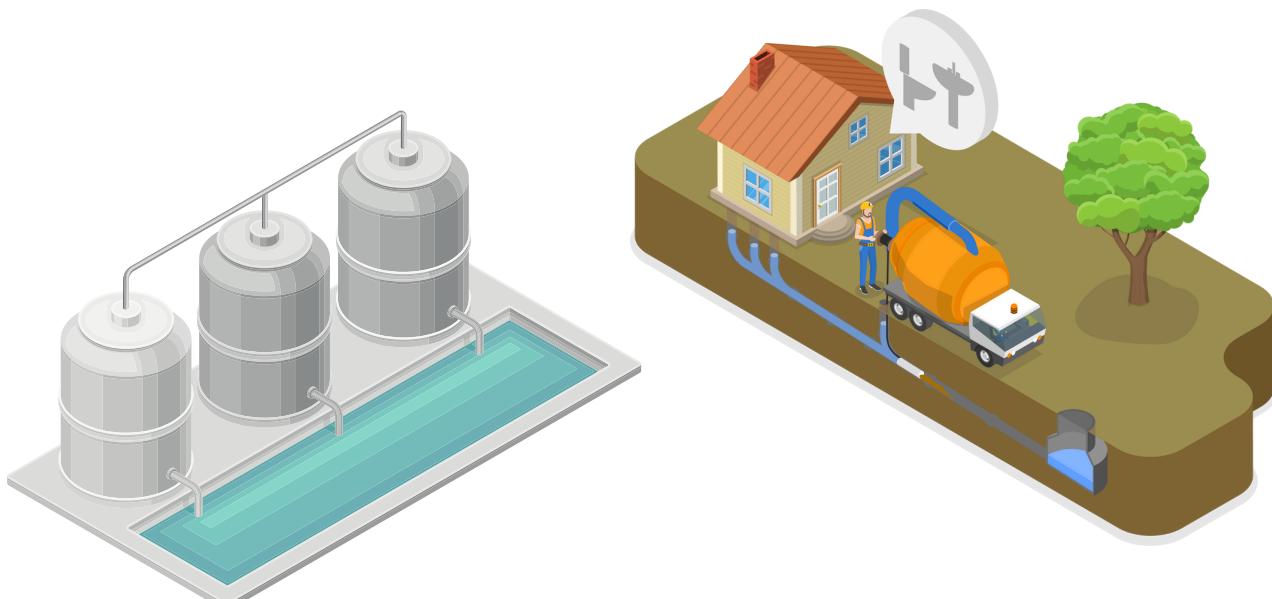
1 EIXO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

1. Implementar políticas de controle de perdas e desperdícios de água, visando à eficiência na distribuição e o uso racional desse recurso.
2. Assegurar que na política de controle de perdas seja incluído programa de informação para sensibilizar, de forma permanente, o cidadão para a garantia da eficiência do sistema.
3. Criar programa para subsidiar e garantir ligações gratuitas/baixo custo ao sistema de abastecimento de água e ao sistema de esgotamento sanitário para o cidadão que não tenha condições de custear a execução da ligação domiciliar com a rede pública, evitando a execução de ligações clandestinas que trazem riscos ao sistema de saneamento e à saúde pública.
4. Garantir manutenção preventiva e ampliação da rede de distribuição de água, priorizando áreas com déficit de abastecimento
5. Garantir o monitoramento constante da qualidade da água fornecida à população, assegurando conformidade com os padrões de potabilidade estabelecidos.
6. Gerenciar os riscos com elaboração e implementação de planos de segurança da água.
7. Garantir a possibilidade de inclusão das informações dos usuários integrantes da "Solução Alternativa Coletiva de Abastecimento de Água para Consumo Humano" (SAC) na base do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), objetivando visibilizá-los para que haja efetivo controle sobre os mesmos.
8. Universalizar o acesso à água potável de qualidade, garantindo o abastecimento regular e seguro em todas as regiões do município



2 EIXO ESGOTAMENTO SANITÁRIO

9. Promover ações sistemáticas de sensibilização e educação sanitária e ambiental, sobre a importância da conexão do esgoto domiciliar à rede pública e da importância do tratamento adequado dos esgotos e seus impactos na saúde pública e no meio ambiente;
10. Ampliar a cobertura de redes de esgotamento sanitário, priorizando áreas densamente povoadas e com maior vulnerabilidade sanitária.
11. Garantir programas e projetos que visem à medição da eficiência da implantação de sistemas de esgoto sanitário pelo índice das ligações efetivamente executadas e não apenas pela execução dos outros dispositivos do sistema, evitando-se, dessa forma, a sua ociosidade;
12. Implementar programas de tratamento de esgotos visando reduzir a poluição hídrica e melhorar a qualidade dos corpos d'água. Garantir a fiscalização rigorosa das ligações clandestinas de esgoto, com aplicação de medidas corretivas e preventivas.
13. Criar programa para subsidiar e garantir ligações gratuitas/baixo custo ao sistema de esgotamento sanitário, para o cidadão que não tenha condições de custear a execução da ligação domiciliar com a rede pública, evitando a utilização de ligações clandestinas no sistema de drenagem ou mesmo que o cidadão não se ligue à rede.



3 EIXO RESÍDUOS SÓLIDOS

- 14.** Promover ações sistemáticas de sensibilização e educação sanitária e ambiental, empregando todos os segmentos possíveis relacionados à prefeitura (escolas, secretaria de saúde, comerciantes, ambulantes e etc..), numa verdadeira cruzada contra a disposição inadequada do lixo por parte da população.
- 15.** Divulgar de forma permanente os horários de coleta nos bairros objetivando a efetiva cobrança à população sobre o atendimento do horário provável para a disposição do resíduo no passeio público.
- 16.** Implementar programas de coleta seletiva em todas as regiões do município, visando a separação e o destino correto dos resíduos recicláveis e orgânicos.
- 17.** Garantir a participação das cooperativas e associações de catadores em programas e projetos coleta seletiva do município.
- 18.** Incentivar a compostagem de resíduos orgânicos e a adoção de práticas de redução, reutilização e reciclagem na gestão de resíduos sólidos.
- 19.** Priorizar a erradicação dos lixões e de aterros controlados ou similares.
- 20.** Implantar aterros de rejeitos adequados, respeitando as normas ambientais e de saúde pública.
- 21.** Modernizar a atual estrutura ultrapassada do sistema de resíduos sólidos que ainda emprega grandes áreas para aterro desses resíduos, desperdiçando recursos e energia, gerando resíduos líquidos, poluição do ar, promovendo desvalorização de áreas adjacentes, estabelecendo formas de manejo e tratamento que redundem em mínimo volume para disposição final em aterros.
- 22.** Estimular a economia circular e a reciclagem, promovendo parcerias público-privadas (PPP) para o desenvolvimento de projetos sustentáveis e a criação de empregos verdes.



4 EIXO MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

- 23.** Promover, de forma permanente, programas de sensibilização ambiental demonstrando à população o impacto do lançamento inadequado dos resíduos sólidos sobre o sistema viário e sua relação com a drenagem urbana (obstrução de tubulações e assoreamento de canais) relacionando essas atitudes com os alagamentos.
- 24.** Promover práticas de manejo sustentável de águas pluviais, como a implantação de áreas permeáveis e sistemas de retenção e infiltração.
- 25.** Implementar sistemas de drenagem pluvial, adaptando tecnologias inovadoras e adequadas às características da localidade visando prevenir inundações e alagamentos em áreas vulneráveis.
- 26.** Garantir programas de desobstrução periódica de galerias e bueiros, garantindo o escoamento adequado das águas pluviais.
- 27.** Evitar, sempre que possível, a realização de obras de canalização e retificação de cursos d'água, priorizar o aproveitamento das condições naturais dos cursos d'água.
- 28.** Garantir a criação de regulamentação e implementação de medidas compensatórias para áreas condominiais objetivando o amortecimento das vazões de águas pluviais.
- 29.** Estabelecer, manter e fomentar coberturas permeáveis, como áreas verdes, nos lotes, nas quadras, nos quarteirões, nos bairros com objetivo de permitir a infiltração das chuvas reduzindo o impacto sobre a drenagem local e sobre os demais sistemas.
- 30.** Fomentar políticas habitacionais objetivando o planejamento do espaço urbano como ação preventiva às ocupações desordenadas sobre a vegetação e o recurso hídrico, componentes importantes à garantia de espaços verdes para um meio ambiente salubre.
- 31.** Estabelecer políticas para criação de “cidades-esponja” para a integração da gestão da água urbana às políticas e projetos de planejamento urbano tão necessários no atual cenário de mudanças climáticas.



 articulacaosaneamentoamazonia@gmail.com



5 EIXO ESTRATÉGIAS DE GESTÃO

5.1 Planejamento dos Sistemas de Saneamento

32. Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB): Garantir a elaboração do PMSB e o seu desdobramento em programas e projetos com metas e orçamentos garantidos anualmente, visando à efetiva implementação das ações planejadas. Os planos e programas devem ser atualizados de forma sistemática, devendo abranger os serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, conforme as diretrizes da Lei nº 11.445/2007 e suas atualizações.

33. Conselho Municipal de Saneamento Básico: Estabelecer e fortalecer os conselhos municipais de saneamento, assegurando a participação ativa da sociedade civil no planejamento e na fiscalização dos serviços.

34. Fundo Municipal de Saneamento Básico: Criar e gerir fundos municipais destinados ao financiamento das ações e projetos de saneamento básico, garantindo recursos para a execução das metas estabelecidas no PMSB.

35. Controle Social no Saneamento: Promover mecanismos de controle social, garantindo a transparência e a participação da população nas decisões relativas ao saneamento.

36. Sistema Municipal de Informações em Saneamento Básico: Desenvolver e manter sistemas de informações para monitorar e divulgar os indicadores de saneamento, facilitando a gestão e a transparência dos serviços. Estimular a incorporação das informações dos sistemas ao cadastro multifinalitário em âmbito municipal, considerando os cadastros georreferenciados de toda a infraestrutura sanitária do município.

37. Garantir Câmaras Técnicas de Saneamento Básico nos Regimentos Internos dos conselhos que fazem interseção com o saneamento básico.



 articulacaosaneamentoamazonia@gmail.com



5 EIXO ESTRATÉGIAS DE GESTÃO

5.2 Regulação no Saneamento

38. Assegurar a aplicação e a conformidade com as normas e regulamentos do setor de saneamento básico.

39. Assegurar que o(s) órgão(s) regulador(es) realize(m) o acompanhamento da efetivação das metas propostas pelo PMSB, dos seus programas e projetos avaliando a evolução dos indicadores que tratam sobre a universalização do abastecimento de água e da qualidade da água distribuída; da universalização da coleta e do tratamento do esgoto sanitário; da implantação da micro e macrodrenagem e da coleta e tratamento dos resíduos sólidos e ainda que esses indicadores sejam alvo de divulgação em evento agendado anualmente.

40. Assegurar que o(s) órgão(s) regulador(es) garantam a disponibilização das informações coletadas por meio de relatórios periódicos disponibilizados para consulta de fácil acesso da sociedade.

5.3 Associação de municípios/compartilhamento do potencial técnico

41. Promover a cooperação entre municípios para compartilhar recursos técnicos e otimizar soluções de saneamento, inclusive, criando fórum de Secretários (as) de Saneamento, conectando os municípios, possibilitando conexão com as instâncias estaduais e federal.

42. Criar uma rede de informação para o compartilhamento das informações referentes a planos, projetos e de suas execuções, assim como das informações sobre o acompanhamento dos indicadores relacionados ao abastecimento de água, esgoto sanitário, drenagem e resíduos sólidos.



5 EIXO ESTRATÉGIAS DE GESTÃO

5.4 Educação Sanitária e Ambiental

43. Promover a construção do processo amplo de formação de educação sanitária e ambiental, permanente e contínua, para sensibilizar e envolver a sociedade no cuidado dos bens ambientais, plantando bases para uma sociedade sustentável.

44. Que o sucesso da execução de um projeto seja medido, principalmente, pela quantidade de ligações de água e de esgoto executadas em relação ao planejado, pelas condições de higiene dos logradouros públicos, este no caso de projetos de drenagem e de resíduos sólidos, pela melhoria na qualidade dos corpos d'água e dos dados epidemiológicos, e não apenas pela execução de uma obra física.

5.5 Estrutura Organizacional para o Saneamento

45. Promover a construção do processo amplo de formação de educação sanitária e ambiental, permanente e contínua, para sensibilizar e envolver a sociedade no cuidado dos bens ambientais, plantando bases para uma sociedade sustentável.

46. Estabelecer mecanismos a exemplo de indicadores dos efetivos resultados dos programas de educação sanitária e ambiental nos projetos de saneamento. A exemplos dos indicadores de saúde e número de ligações efetivadas ao sistemas, considerando as melhorias na qualidade dos corpos d'água e dados epidemiológicos.



5 EIXO ESTRATÉGIAS DE GESTÃO

5.6 Desenvolvimento institucional

47. Estabelecer critérios para as indicações aos cargos estratégicos para a gestão do saneamento, considerar a nomeação de profissionais habilitados, comprometidos e com experiência na área, capazes de promoverem a necessária transformação do quadro atualmente deficitário dos indicadores do Setor.

48. Garantir a composição de equipe técnica formada por, no mínimo (engenheiro da área de saneamento; educador sanitário ambiental; profissional da área jurídica; profissional da área da economia e contábil; técnico da área de saneamento; estagiários).

49. Criar e manter atualizado programa de parcerias com instituições formadoras para garantir a participação de estagiários na gestão do saneamento no município.

50. Garantir qualificação permanente no quadro técnico, garantindo-lhes planos de cargos e salários, como forma de valorização profissional.

5.7 Atualização profissional por meio de redes de apoio

51. Garantir a participação das equipes técnicas em programas de formação conduzidos por organizações como CREA, MÚTUA, ABES, AESPA, SENGE, e etc.

52. As instituições que redigiram esta Carta Compromisso comprometem-se, junto ao Prefeito e ao Vice-Prefeito, a colaborar ativamente para tornar efetivos os compromissos apresentados neste documento.



5 EIXO ESTRATÉGIAS DE GESTÃO

5.8 Soluções Tecnológicas em Saneamento

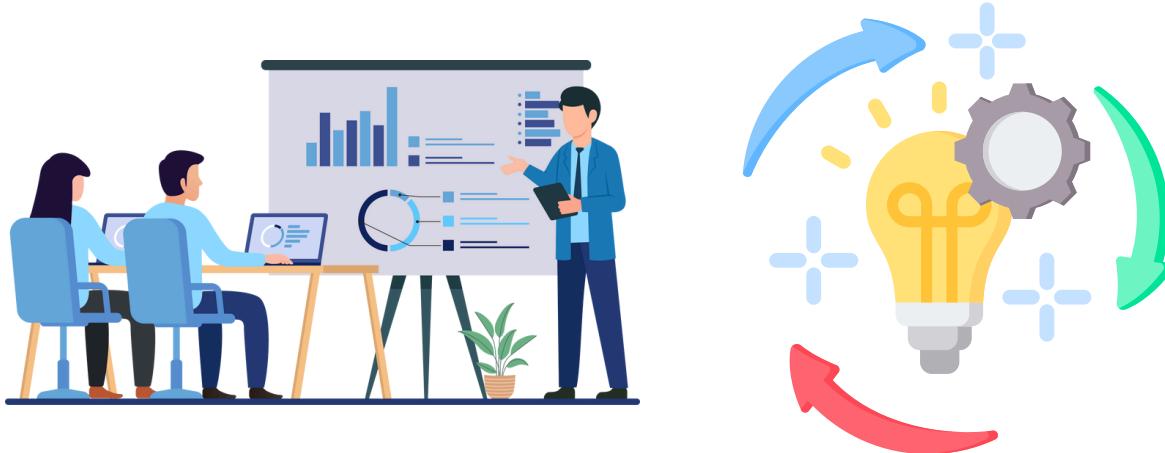
53. Utilização de tecnologias adequadas a cada região do Brasil, considerando as várias dimensões da realidade local. Considerar as tecnologias já consolidadas e fortalecer a concepção das tecnologias sociais, para garantir o atendimento em saneamento básico às áreas com infraestrutura mais precária: áreas rurais (povos do campo, da floresta e das águas), favelas, ocupações espontâneas, morros e vilas.

54. Criar e manter atualizado programa de parcerias com instituições de ciência e tecnologia (GRUPOS DE PESQUISA, CENTROS DE TECNOLOGIAS, INSTITUTOS TECNOLÓGICOS) para garantir a realização de pesquisa aplicada às soluções na gestão e gerenciamento do saneamento no município.

55. Criar e manter atualizado programa de parcerias com empresas públicas ou privadas que atuam em concessões de sistemas de saneamento.

56. Investir em infraestrutura e tecnologias inovadoras, garantindo as devidas adequações como no caso das adoção de soluções baseadas na natureza, buscando otimizar a eficiência dos serviços de saneamento básico e garantir sua sustentabilidade a longo prazo. Envolver as equipes técnicas nas redes de desenvolvimento tecnológico a exemplo da WETLANDS BRASIL [Link](#) e ETES SUSTENTÁVEIS [Link](#)

57. Fazer usos dos materiais técnicos disponíveis como é o caso da biblioteca do Programa de Pesquisas em Saneamento Básico - PROSAB [Link](#)



5 EIXO ESTRATÉGIAS DE GESTÃO

5.9 Saneamento e Transparência

58. Que seja integrado ao Sistema Municipal de Informações em Saneamento Básico, a criação do Portal da Transparência na aplicação dos recursos para o qual deverão ser transportados e disponibilizados mensalmente dados sobre as aplicações dos recursos no Setor Saneamento (Abastecimento de água, Esgotamento Sanitário, drenagem Urbana e Resíduos Sólidos), seja recursos de quaisquer das esferas públicas (federal, estadual e municipal) e suas concessionárias privadas, considerando que os projetos e obras ocorrem no município tendo a população local direito de conhecê-los e acompanhá-los.

59. Manter os cadastros de infraestrutura de sistemas de abastecimento de água atualizados, inclusive com a criação de sistema municipal de informações georreferenciadas visando otimizar a gestão de infraestruturas urbanas essenciais.

60. Assegurar a participação de órgãos de controle e representações da sociedade civil que possam garantir que as informações não sejam extraviadas, em especial no processo de transição entre as gestões. Ao assumir a gestão, a nova gestão deve estimular a composição de instância independente para esse fim composta, no mínimo pelas seguintes representações: OAB; MINISTÉRIO PÚBLICO; CREA; ABES; INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO E SENGE.

5.10 Saneamento e Licenciamento ambiental

61. Garantir atenção e celeridade nos processos de licenciamento ambiental para as infraestruturas de saneamento básico.



5 EIXO ESTRATÉGIAS DE GESTÃO

5.11 Saneamento e Energia

62. Promover a cobertura de energia elétrica com projetos que utilizem tecnologias sustentáveis para a produção de energia, buscando fontes renováveis e minimizando o impacto ambiental.

63. Articular para que as Concessionárias de Energia Elétrica forneçam energia de qualidade aos Sistemas de Saneamento, que são impactados em suas operações em decorrência da recorrente precariedade desses serviços em determinadas áreas.

5.12 Saneamento e Política Habitacional

64. Garantir na execução das políticas habitacionais que as habitações sejam consideradas saudáveis atendendo as demandas do cidadão com todos os condicionantes técnicos incluindo instalações e acesso a serviços de saneamento de qualidade, incluindo redes adequadas de água e esgoto, coleta e acondicionamento de resíduos, gerenciamento das águas pluviais.



5 EIXO ESTRATÉGIAS DE GESTÃO

5.13 Saneamento e Mobilidade

65. Desenvolver políticas que assegurem a implementação de infraestrutura de saneamento nas áreas de expansão urbana e ao longo dos eixos de transporte público. Evitando retrabalhos uma vez que nos grandes corredores geralmente são previstas as grandes adutoras e coletores troncos a exemplo dos sistemas integrados de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

5.14 Saneamento Básico Integrado

66. Garantir a integração do saneamento a todas as etapas do planejamento participativo, garantindo a preparação/orientação das comunidades beneficiadas/atingidas em todo o ciclo de vida da solução técnica composto por: 1) Considerar o que consta nos planos existentes; 2) Realizar os estudos preliminares considerando as interfaces com as Políticas públicas de desenvolvimento urbano e rural, enfrentamento às mudanças climáticas, habitação, meio ambiente, mobilidade urbana e saúde; 3) Realizar ou atualizar os estudos de alternativas técnicas; 4) Elaborar os projetos básicos; 5) Planejar a captação de recursos; 6) Elaborar os projetos executivos; 7) Executar as obras; 8) Garantir a sustentabilidade das soluções nas fases de operação e manutenção.



5 EIXO ESTRATÉGIAS DE GESTÃO

5.15 Proteção às áreas verdes e Bacias Hidrográficas

67. Integrar o município ao conceito de "cidade-esponja", que utiliza áreas verdes para acumular a água da chuva contribuindo para a recarga do lençol freático, com a redução da erosão, reduzindo o impacto sobre a drenagem urbana, minimizando impactos promovidos pelas enchentes em cenários de chuvas extremas causadas pelo excesso de impermeabilização dos solos nos centros urbanos.

68. Criar e manter programas de incentivo à criação de hortas urbanas, bem como jardins comunitários associando a projetos de compostagem de resíduos orgânicos. Os compostos orgânicos também deverão ser associados aos projetos de paisagismos nas áreas verdes das comunidades.

69. Estimular a criação e manutenção de organizações comunitárias que possam atuar de forma proativa no processo de Proteção às áreas verdes e cursos d'água.

70. Mapear a malha hídrica do município, garantindo o processo de integração das ações tendo as condições dos cursos d'água como indicadores de qualidade ambiental. Evitar ações isoladas nos cursos d'água sem considerar a visão geral da bacia hidrográfica.

5.16 Saneamento e atuação das ONGs

71. As ONGs devem assegurar, em sua composição, a participação efetiva e permanente de profissionais com formação técnicas na área de saneamento.

5.17 Saneamento e Riscos de Desastres Naturais

72. Elaborar plano municipal de saneamento com as vertente de abastecimento de água e considerando riscos de desastres naturais e mudanças climáticas em colaboração com órgãos da defesa civil e demais instituições com relevante atuação nesses temas.



5 EIXO ESTRATÉGIAS DE GESTÃO

5.18 Política Tarifária e de Incentivos

73. Implantar o regime, estrutura e níveis tarifários, bem como os procedimentos e prazos de sua fixação, reajuste e revisão. Considerar o monitoramento por meio de indicadores de avaliação da eficiência e eficácia dos serviços prestados associados aos custos de operação e metas progressivas de expansão da cobertura.

74. Criação de mecanismos que garantam a acessibilidade financeira compatível com a capacidade de pagamento das tarifas pela população de seu município, indistintamente de sua condição social.

75. Adoção de critérios para atender aos inscritos no CadÚnico e aos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC) com a cobrança de tarifa social pela prestação de serviços públicos de saneamento básico.

76. Adoção de procedimentos que garantam o fornecimento diário de um volume mínimo de água a todos os usuários residenciais em situação de inadimplência motivada pela incapacidade de pagamento, suficiente para as atividades de higiene necessárias à prevenção dos riscos e à promoção da saúde.

77. Garantir instrumento municipal que incentiva empreendimentos imobiliários a adotarem práticas sustentáveis em suas edificações, concedendo descontos fiscais de até 10% no valor do imposto. Na mesma linha, instituir o IPTU verde com desconto para os moradores que adotarem práticas sustentáveis em suas edificações.



ORGANIZAÇÕES QUE ASSINAM ESSA CARTA COMPROMISSO - SANEAMENTO 2024

1. **ABES-PA:** Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - Seção Pará
2. **Ação da Cidadania** - Comitê Pará
3. **AESPA:** Associação dos Engenheiros Sanitaristas do Pará
4. **CentPará:** Central de Cooperativas de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis da Economia Solidária do Estado do Pará
5. **CREA Pará:** Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia
6. **CRB:** Conselho dos Representantes de Bairros e Comunidades do Estado do Pará
7. **IIM:** Instituto Idade Mídia Comunicação para Cidadania
8. **IM:** Instituto Manguezal
9. **JANDYRAS:** Rede de Articuladoras Ambientais, mulheres de Belém pela justiça climática
10. **LABCIDADE:** Laboratório da Cidade
11. **MNCR:** Movimento Nacional dos Catadores e Catadoras de materiais recicláveis do Estado do Pará
12. **Mútua Pará:** Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea
13. **Rede PAEA:** Rede Paraense de Educação Ambiental
14. **Redecatapar:** Rede de associação e cooperativa da economia solidária de catadores e Catadoras de materiais recicláveis do Estado do Pará
15. **SENGE:** Sindicato dos Engenheiros do Estado do Pará
16. **TSA-PA:** Tecnólogos em Saneamento Ambiental do Pará
17. **UFPFAESA:** Universidade Federal do Pará

Novas adesões serão divulgadas nas redes sociais.



articulacaosaneamentoamazonia@gmail.com